

# *Turquia recebe 376 milhões e elogio do Bird*

**A.M.PIMENTA NEVES**

**Nosso correspondente**

WASHINGTON — O Banco Mundial anunciou ontem que concedeu um empréstimo de US\$ 376 milhões à Turquia, o último de uma série de cinco, no valor total de US\$ 1,56 bilhão. Mas o banco também usou a oportunidade para realçar os progressos que o País realizou com seu programa de ajustamento.

Os credores internacionais estão nas últimas semanas particularmente interessados em salientar os aspectos positivos dos esforços executados por algumas nações devedoras. Além da Turquia, o México e o Brasil têm sido mencionados com freqüência como exemplos de que a austeridade dá certo. Assim os credores têm a esperança de que a Argentina registre o fato.

Segundo o Banco Mundial, os seus empréstimos à Turquia destinavam-se a facilitar um grande esforço de reestruturação econômica iniciado pelo governo em 1980. "O objetivo é mudar a direção do desenvolvimento econômico do país, substituindo-se a estratégia de industrialização via substituição das importações por uma (estratégia) que dá maior ênfase às forças do mercado e às exportações", disse fonte do banco.

Segundo o Bird, de 1980 para 1983, a inflação turca caiu de uma taxa anual de cerca de 107% para 31%. As suas exportações anuais aumentaram de US\$ 2,9 bilhões para US\$ 5,7 bilhões no mesmo período. O déficit de conta corrente do país declinou de US\$ 3,2 bilhões (5,6% do PNB) para US\$ 2 bilhões, ou 3,4% do PNB. O déficit público caiu de 4,6% do PNB para 0,5%.

O programa estrutural apoiado pelo Banco Mundial envolve o desenvolvimento de uma política desenvolvimentista de médio prazo e planos de ação para os setores agrícola e energético. Inclui ainda medidas de liberalização das importações, racionalização dos investimentos públicos, administração da dívida e reforma do setor financeiro do governo.

Os empréstimos para o reajuste-  
mento estrutural são apenas uma parte  
do apoio que o banco tem dado ao  
governo turco, disse a instituição. O  
banco ainda concede à Turquia em-  
préstimos para projetos específicos e  
ajuda técnica e programática.

O último desses cinco empréstimos  
foi feito a taxa variável de 10 e 8% ao  
ano e prazo de 17 anos, sendo quatro de  
carencia. A Turquia ainda pagará uma  
taxa de compromisso anual de 0,75%,  
que recai sobre a parte não desembol-  
sada, e uma comissão inicial de 0,25%  
sobre o valor do empréstimo.